



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Pereira, Cláudia Sofia Batista da Fonseca Lopes

**Efeito da dimensão das parcelas na avaliação  
dos vários parâmetros dendrométricos  
caracterizadores dos povoamentos naturais de  
pinheiro bravo : (Zona do Pinhal Interior)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1684>

**Metadados**

**Data de Publicação**

2000

**Resumo**

Este estudo foi realizado em povoamentos naturais de pinheiro bravo (*Pinus pinaster* Aiton) no concelho de Oleiros, em que se mediram durante o período de repouso vegetativo, de Outubro de 1997 a Março de 1998, 28 parcelas de estudo previamente implantadas no anterior período de repouso vegetativo, de Outubro de 1996 a Março de 1997. Pretendeu-se com este estudo, caracterizar dendrometricamente os povoamentos naturais de pinheiro bravo neste concelho e avaliar o efeito da dimensão da parcela na ...

**Tipo**

report

**Revisão de Pares**

Não

**Coleções**

ESACB - Engenharia de Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-06T15:44:39Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**EFEITO DA DIMENSÃO DAS PARCELAS NA  
AVALIAÇÃO DOS VÁRIOS PARÂMETROS  
DENDROMÉTRICOS CARACTERIZADORES DOS  
POVOAMENTOS NATURAIS DE PINHEIRO BRAVO  
(ZONA DO PINHAL INTERIOR)**

**Engenharia de Produção Florestal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Cláudia Sofia Batista da Fonseca Lopes Pereira**



**CASTELO BRANCO**

**2000**

# ÍNDICE

**AGRADECIMENTOS**

**RESUMO**

**ABSTRACT**

**LISTA DE ANEXOS.....IX**

**LISTA DE FIGURAS.....X**

**LISTA DE TABELAS.....XI**

**LISTA DE SÍMBOLOS.....XIII**

**1 – INTRODUÇÃO.....1**

**1.1. CONCEITO DE FLORESTA.....1**

**1.2. IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS FLORESTAS.....1**

**1.3. REPRESENTATIVIDADE DA FLORESTA EM PORTUGAL.....2**

**1.4. CARACTERIZAÇÃO DO PINHEIRO BRAVO.....3**

**1.5. ÂMBITO DO TRABALHO.....4**

**1.6. OBJECTIVOS DO TRABALHO.....5**

**2 – PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....6**

**2.1. INVENTÁRIO FLORESTAL.....6**

**2.2. FOTOGRAFIA AÉREA.....6**

**2.3. MÉTODOS DE AMOSTRAGEM.....7**

**2.4. VARIÁVEIS DENDROMÉTRICAS.....8**

**2.4.1. O DIÂMETRO DA ÁRVORE.....8**

**2.4.1.1. O DIÂMETRO MÉDIO.....9**

**2.4.2. A ALTURA DA ÁRVORE.....10**

**2.4.2.1. A ALTURA MÉDIA.....12**

**2.4.2.2. A ALTURA DOMINANTE.....13**

**2.4.3. O FACTOR DE COMPETIÇÃO DAS COPAS.....14**

**3 – MATERIAL E MÉTODOS.....15**

**3.1. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA EM ESTUDO.....15**

3.2. DESCRIÇÃO DOS LOCAIS AMOSTRADOS.....	17
3.3. METODOLOGIAS EMPREGUES NA RECOLHA DE DADOS NO CAMPO.....	19
3.4. INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA RECOLHA DOS DADOS.....	25
3.5. TRATAMENTO DOS DADOS EM GABINETE.....	25
3.6. ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS.....	28
4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	30
4.1. CARACTERIZAÇÃO DENDROMÉTRICA DAS PARCELAS.....	30
4.2. O EFEITO DA DIMENSÃO DAS PARCELAS NA AVALIAÇÃO DOS VÁRIOS PARÂMETROS DENDROMÉTRICOS.....	41
5 – CONCLUSÃO.....	47
BIBLIOGRAFIA.....	50
ANEXOS	



## RESUMO

Este estudo foi realizado em povoamentos naturais de pinheiro bravo (*Pinus pinaster* Aiton) no concelho de Oleiros, em que se mediram durante o período de repouso vegetativo, de Outubro de 1997 a Março de 1998, 28 parcelas de estudo previamente implantadas no anterior período de repouso vegetativo, de Outubro de 1996 a Março de 1997.

Pretendeu-se com este estudo, caracterizar dendrometricamente os povoamentos naturais de pinheiro bravo neste concelho e avaliar o efeito da dimensão da parcela na avaliação dos diversos parâmetros dendrométricos caracterizadores dos povoamentos. As dimensões das parcelas estudadas foram,  $1000\text{m}^2$ ,  $800\text{m}^2$ ,  $500\text{m}^2$ ,  $300\text{m}^2$  e  $100\text{m}^2$ .

Da análise dos resultados dos testes estatísticos de comparação de amostras emparelhadas efectuados, concluiu-se existirem diferenças significativas em algumas das variáveis dendrométricas após redução da área da parcela. Assim, para a avaliação do número de árvores por hectare ( $N$ ), factor de competição das copas ( $CCF$ ), área basal por hectare ( $G$ ) e altura da copa média ( $Hcpm$ ), verificou-se ser necessário recorrer a parcelas de  $1000\text{m}^2$ . Para a avaliação da altura dominante ( $Hdom$ ) e da razão da copa média ( $CRm$ ), demonstrou-se ser suficiente o recurso a parcelas de  $500\text{m}^2$ . Para a avaliação da altura média ( $Hm$ ), diâmetro médio ( $Dm$ ) e diâmetro de projecção das copas médio ( $mdcp$ ), demonstrou-se ser suficiente o recurso a parcelas de  $100\text{m}^2$ .